**Glossário**

Conteúdo

[Manter Tabelas Básicas – Taxonomia 2](#_Toc304568159)

[Taxonomia (Sistemática) – 2](#_Toc304568160)

[Reino - 2](#_Toc304568161)

[Filo - 2](#_Toc304568162)

[Classe - 2](#_Toc304568163)

[Sub-Classe - 2](#_Toc304568164)

[Ordem - 2](#_Toc304568165)

[Sub-Ordem - 2](#_Toc304568166)

[Família - 2](#_Toc304568167)

[Sub-Família - 2](#_Toc304568168)

[Gênero - 2](#_Toc304568169)

[Espécie - 3](#_Toc304568170)

[Epíteto Específico – 3](#_Toc304568171)

[Determinador - 3](#_Toc304568172)

[Tipo de Material - 3](#_Toc304568173)

[Autor 3](#_Toc304568174)

[Manter Tabelas Básicas – Coleta 3](#_Toc304568175)

[Coletores - 3](#_Toc304568176)

[Método - 3](#_Toc304568177)

[Tipo de Montagem - 4](#_Toc304568178)

[Fenologia - 4](#_Toc304568179)

[Estágio do Desenvolvimento – 4](#_Toc304568180)

[Manter Tabelas Básicas – Geografia 4](#_Toc304568181)

[Datum - 4](#_Toc304568182)

[Massa de D’Água – 4](#_Toc304568183)

[Informações sobre a instituição 4](#_Toc304568184)

[Index Herbariorum- 4](#_Toc304568185)

[BRAHMS - 4](#_Toc304568186)

# Manter Tabelas Básicas – Taxonomia

Taxonomia (Sistemática) – É uma forma de classificação dos seres vivos, foi inicialmente criada para organizar as plantas e animais conhecidos em categorias que pudessem ser referidas. Posteriormente a classificação passou a respeitar as relações evolutivas entre organismos, organização mais natural do que a baseada apenas em características externas. Para isso se utilizam também características [ecológicas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ecologia),[fisiológicas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fisiologia" \o "Fisiologia), e todas as outras que estiverem disponíveis para os táxons em questão. Nos últimos anos têm sido tentadas classificações baseadas na semelhança entre [genomas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Genoma), com grandes avanços em algumas áreas, especialmente quando se juntam a essas informações aquelas oriundas dos outros campos da Biologia.

Desde cedo que a [classificação científica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Classifica%C3%A7%C3%A3o_cient%C3%ADfica) dos seres vivos inclui os seguintes níveis de organização (taxons): [Reino](http://pt.wikipedia.org/wiki/Reino_(biologia)), Phylum, [Classe](http://pt.wikipedia.org/wiki/Classe_(biologia)), [Ordem](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ordem_(biologia)),[Família](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fam%C3%ADlia_(biologia)), [Género](http://pt.wikipedia.org/wiki/G%C3%A9nero_(biologia)" \o "Género (biologia)),e [Espécie](http://pt.wikipedia.org/wiki/Esp%C3%A9cie).

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Taxonomia_dos_seres_vivos>.

Reino - O Reino é a categoria superior da [classificação científica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Classifica%C3%A7%C3%A3o_cient%C3%ADfica) dos [organismos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Organismo) introduzida por [Linnaeus](http://pt.wikipedia.org/wiki/Linnaeus" \o "Linnaeus) no [século XVIII](http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9culo_XVIII). Estudos recentes (Cavalier-Smith 1998, 2004) aceitam o sistema de seis reinos ([Monera](http://pt.wikipedia.org/wiki/Monera), [Protista](http://pt.wikipedia.org/wiki/Protista), [Animalia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Animalia" \o "Animalia), [Fungi](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fungi" \o "Fungi),[Plantae](http://pt.wikipedia.org/wiki/Plantae" \o "Plantae) e [Chromista](http://pt.wikipedia.org/wiki/Chromista" \o "Chromista)).

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Taxonomia_dos_seres_vivos#Nomenclatura_binomial>

Filo - Os filos são os agrupamentos mais elevados geralmente aceites em cada um dos [Reinos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Reino_(biologia)) em que os seres vivos foram divididos tendo em conta os seus traços evolutivos e a sua estrutura e ancestralidade.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Filo>

Classe - É uma categoria utilizada na [classificação científica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Classifica%C3%A7%C3%A3o_cient%C3%ADfica) dos [seres vivos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ser_vivo), Abaixo de Filo.

Sub-Classe - Quando necessário, uma classe pode ser dividida em subclasses, agrupando organismos que apresentem um grau de diferenciação que mereça ser destacado.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Classe_(biologia)>

Ordem - As ordens tendem a agrupar organismos que apresentam uma ancestralidade comum de que resulta um elevado grau de semelhança genômica. Abaixo de Classe.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Ordem_(biologia)>

Sub-Ordem - Quando necessário, uma Ordem pode ser dividida em subordens, agrupando organismos que apresentem um grau de diferenciação que mereça ser destacado.

Família - Para a [botânica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bot%C3%A2nica) é a categoria de maior importância. Quando está interessado em classificar um material botânico procura-se conhecer a sua família. Abaixo de Ordem.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Fam%C3%ADlia_(biologia)>

Sub-Família - Quando necessário, uma Família pode ser dividida em subfamílias, agrupando organismos que apresentem um grau de diferenciação que mereça ser destacado.

Gênero - Utilizada na [classificação científica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Classifica%C3%A7%C3%A3o_cient%C3%ADfica) e agrupamento de [organismos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Organismo" \o "Organismo)[vivos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Vivos)/[fósseis](http://pt.wikipedia.org/wiki/F%C3%B3sseis) para agrupar um conjunto de [espécies](http://pt.wikipedia.org/wiki/Esp%C3%A9cie) que partilham um conjunto muito alargado de características [morfológicas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Morfologia_(biologia)) e funcionais, um [genoma](http://pt.wikipedia.org/wiki/Genoma) com elevadíssimo grau de comunalidade e uma proximidade [filogenética](http://pt.wikipedia.org/wiki/Filogenia) muito grande, reflectida pela existência de ancestrais comuns muito próximos.

Cada género é constituído em torno de uma [espécie-tipo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Esp%C3%A9cie-tipo), por sua vez associada permanentemente a um [espécime-tipo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Esp%C3%A9cime-tipo) devidamente preservado e descrito, a partir do qual se avalia a proximidade ou diferenciação de cada uma das espécies que são incluídas no taxon. Abaixo de Família.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/G%C3%AAnero_(biologia)>

Espécie - No sistema de [nomenclatura binomial](http://pt.wikipedia.org/wiki/Nomenclatura_binomial) utilizado na Biologia, o nome de um organismo é composto por duas partes: o seu género (escrito sempre com maiúscula), e o modificador [específico](http://pt.wikipedia.org/wiki/Esp%C3%A9cie) (também conhecido como o epíteto específico). Por exemplo, Homo sapiens sapiens é o nome da [espécie humana](http://pt.wikipedia.org/wiki/Humano) (latim para homem sábio sábio), a qual pertence ao género [Homo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Homo). Gênero + Epíteto específico = Nome da espécie.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/G%C3%AAnero_(biologia)>

Epíteto Específico – Quando queremos nos referir a uma determinada espécie daquele gênero, acrescentamos logo após o nome do gênero, o epíteto específico.

<http://www.biologados.com.br/botanica/taxonomia_vegetal/nome_cientifico.htm>

Determinador - \*Nome do pesquisador especializado que determinou a taxonomia do espécime.

Tipo de Material - \*Qual foi o referencial usado para definir a taxonomia desse espécime. Geralmente algum livro com a ilustração feita pelo primeiro pesquisador a descobrir o espécime, ou uma literatura secundária que se baseia na origina. Assume valores como :

* [**Holótipo**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Hol%C3%B3tipo) do nome de uma espécie é o [espécime](http://pt.wikipedia.org/wiki/Esp%C3%A9cime) ou ilustração que o autor designou no momento da descrição dessa espécie. Enquanto o holótipo existir, ele é que fixa o nome da espécie.
* **Lectótipo** é um espécime ou ilustração designado posteriormente à publicação original, quando seu autor não designou o holótipo, comprovado tratar-se de parte do material original utilizado pelo autor da publicação, mesmo que por ele não tenha sido visto.
* **Isótipo** é sempre um espécime duplicado do material do hotótipo.
* **Síntipo** é sempre um dos espécimes citados na descrição quando um espécime em particular não foi designado como holótipo.
* [**Parátipo**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Par%C3%A1tipo) é um espécime citado na descrição desde que este não seja o holótipo, um síntipo ou um isótipo.
* **Neótipo** é um espécime ou ilustração selecionado para servir de tipo quando o holótipo encontra-se desaparecido.
* **Epítipo** é um espécime ou ilustração selecionado para servir de tipo quando nenhum dos tipos designados anteriormente servir para identificar o nome da espécie, geralmente devido à ambiguidade do material.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Tipo_nomenclatural>

Autor - Nome do autor que primeiro publicou uma descrição válida da entidade taxonômica. Estes nomes de autor são em geral abreviados, seguindo um padrão de abreviatura fixado por critérios de tradição ou de história

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Classifica%C3%A7%C3%A3o_cient%C3%ADfica#Cita.C3.A7.C3.B5es_de_autor>

# Manter Tabelas Básicas – Coleta

Coletores - \* Nome dos pesquisadores que coletaram o espécime.

Método - \* Como esse espécime foi pego – Com uma isca, ou uma pinça. “Assume valores como “busca ativa”, “isca”, “parcela”, “armadilha de solo” e etc.

Tipo de Montagem - \*Onde o espécime está armazenado. Ex: exsicata, que é uma cartolina com a planta prensada e uma etiqueta com informações básicas sobre o espécime.

Endereço Físico

Fenologia - \* São fenômenos periódicos que acontecem com certos espécimes. Ex: Floração (estado em que a planta se encontrava durante a coleta).

Estágio do Desenvolvimento – Período ou estágio de desenvolvimento em que um espécime se encontra. Ex:

Mosca: fase larval, fase de pupa e estágio adulto.

<http://www.vivaterra.org.br/insetos_3.htm>

# Manter Tabelas Básicas – Geografia

Datum - O parâmetro utilizado para definir a coordenada geográfica. As coordenadas de Latitude e Longitude podem mudar dependendo da referência adotada. Ex: WGS-84 (Adotado pelo GPS), SAD-69 (Adotado no Brasil)

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Datum>

Massa de D’Água – Onde o espécime foi coletado. Geralmente para espécimes aquáticos. Assume valores como “Oceano”, “Mar”, “Rio”, “Riacho”, “Lagoa” e etc.

# Informações sobre a instituição

Index Herbariorum- O Index Herbariorum é uma entidade que congrega herbários do mundo todo. Uma vez registrado no IH, o herbário passa a ser reconhecido internacionalmente e se torna apto para abrigar *holótipos*(que é o espécime-tipo, ou exemplar testemunho de uma espécie). Mas para se obter o registro no IH, se faz necessário atender algumas exigências, tais entre elas, o herbário precisa contar com um mínimo de 5000 exemplares, entre outras.

BRAHMS - BRAHMS é um sistema (Software Livre) de banco de dados poderoso e flexível, projetado para a gestão dos registros botânicos de pesquisa do herbário, que fornece uma ampla gama de funcionalidades inovadoras  para a montagem, manipulação, edição e publicação de seus dados. O Projeto BRAHMS trabalha globalmente com herbários, instituições de pesquisa e ONGs que apóiam a gestão das coleções, taxonômicos, estudos botânicos, análise da diversidade e inúmeras iniciativas de pesquisa botânica.

Estima-se que o Herbário da UEG possua certa de 3mil espécimes da botânica armazenados e catalogados neste sistema.